

O ARARIPE é destinado a sustentar as ideias livres, proteger a causa da justiça, e propugnar pela fiel observancia da Lei, e interesses locais. A relação so é responsavel pelos seus artigos; todos os mais, para serem publicados, deverão vir legalizados.



O preço da assignatura é —
 Por um anno 4\$000

Por 6 meses somente 3\$000

O jornal sairá todos os sabbados. Os assignantes terão gratis oito linhas por mez, as mais serão pagas a 60 reis cada uma.

SABBADO 14 DE JULHO DE 1855. RUA DA MATRIZ.
 TYPOGRAPHIA DE MONTE & COMP.

A PROVINCIA DO CARIRI.

Continuação do numero antecedente.

A realizar-se sua erecção não seria a provincia em questão uma dessas, que á mingua de recursos financeiros vegetaõ na miseria, e soem esmolar subvenções dos cofres geraes, não ja para suas obras e empresas de vulto, mas até para occorrer ás despesas que fazem com o pessoal de sua administração; ao contrario podendo em seo começo appresentar uma receita equivalente a suas despesas, em breve attingiria a uma disponibilidade, que a habilitasse, a faser apparecer a arte, onde uma natureza, que se ostenta prodiga, emprasa os homens a secundala. Era desses milhoês de animaes, que criaõ suas vastas campinas; era dessas innumeras e varidas produções de uma região sobremodo fertil, que compartilha todos os climas, e vê brotar o fruto de todas as zonas; era finalmente de um commercio todo de exportação em favor do paiz, e susceptivel de um desenvolvimento e animação sem limites, que esta provincia tiraria meios de manter-se, e, o que mais é, ellevar-se a altura das mais adiantadas do imperio: recursos estes, que entretanto, assim segregados e entregues á suas proprias forças, estão perdidos para estes municipios e nullificados para suas metropoles.

Que de incrementos não se deve augurar a uma terra que dispondo de uma produção variada, e de todos os recursos commerciaes, conta com a accção, e influxos de uma administração energica, e civilizadora?

O assucar, o algodão, o tabaco, a courama, os cereaes; mais logo o chá, os óleos, o café, as madeiras de tinturaria, o ouro, o carvão de pedra facilimo de minerar, o amianto, quasi todos os objectos do reino mineral, e finalmente os drogas medicinaes podem incontestavelmente, removidas as difficuldades do transporte, apparecer formando uma exportação, que subirá a uma cifra espantosa, e nos fará manter um proveitoso commercio não ja

com as praças do litoral; mas até com os mercados da Europa.

Suponhamos uma estrada commoda para a carreação até Jacaseiro, creada a linha ferra, que terminará neste ponto, e em effeito a criação da provincia do Cariri, concideremos, que o braço livre abunda; e que os terrenos produzem tudo e com pequenas despesas; com que brilho não fulgurará mais esta estrella entre as que ornaõ a coroa Brasileira?...

O governo tome a iniciativa, e o futuro demonstrará a realidade de nossas previsões.

No exterior do Brasil, e particularmente nos municipios apontados, a escacez de capital, e o nenhum espirito de associação fazem, que empresas de certa ordem demandem concurso do governo, e sua iniciativa. Dispondo do credito publico, é a elle que toca attrahir para nossa terra o capital estrangeiro, que afue e procura emprego nas empresas do novo mundo, e não menos a emigração de colonos Europeos agricultores, que trarão conhecimentos, e experiencias de que somos pobres.

Deixando se vegetar no olvidio, jamais se aproveitarão as melhores disposições da natureza. O tempo não é o unico agente da civilização; é força que certos elementos concorram.

Longevidade não tras melhoramentos.

É uma fatalidade, que o Cariri esteja condemnado a ver deslisar perdida para seo commercio a grossa corrente do S. Francisco, que se lhe aproxima 30 legoas e talvez menos, isto á falta de vias de transporte!

Afastando nos de conciderações sobre um futuro que todos enxergão, digamos duas palavras sobre o Cariri ou comarca do Crato, parte mais importante das, que figuraõ na divisaõ projectada, reservando para logo algumas noções sobre os mais territorios todos dignos do estudo do governo.

É uma idéia mui succinta, pois que a extensaõ deste artigo nos não permite ja longamente descrevelo, mas uma idéa, que serve a provar-se, que o Crato mais que muito convem para a séde dessa provincia.

que mais cedo ou mais tarde ha de ser creal-a.

Uma cinta de mais de 60 legoas de comprimento sobre 2 e mais de largura acompanhando as curvas, que descreve a montanha do Araripe e seguindo suas sinuosidades forma a vasta porçãõ de terras regadissimas, e adaptaveis ao plantio da canna de assucar, que resiste á falta d'agoas pluviasaes a mercê da humidade, que lhe communicãõ os correntes, que em multidãõ dimanãõ da montanha: este terreno e os brejos de não menor variedade e similhantemente productivos reunidos aos, que não sãõ susceptiveis das irrigações mas servem como aquelles á cultura de cereaes, e sãõ o sextuplo delles, prefasem o complexo conhecido por Cariri do nome da tribu, que o possuio.

Sua topographica posiçãõ, sua espantosa fertilidade, e mais que tudo essas agoas nativas e perennes, que a providencia creou para abrigo dos certões por occasiãõ das seccas, daõ-lhe uma emportancia e influencia sempre crescente sobre os districtos centraes das provincias confinantes com esta parte do Ceará e sobre os da Bahia á margem do S. Francisco. De feito é um Oasis no meio do grande deserto, quando o sol tem reclusido a pó as aprasiveis campinas do certão. Aqui numa constante verdura, uma perpetua primavera faz rir o coração ao emigrante, que foge aos abrasados lares. No meio das maiores calamidades dos climatericos annos de 25 e 45 o Cariri formava excepçãõ; tudo estava abrasado, a fome deselova as comarcas visinhas, e elle resistindo aos influxos de um sol abrasador, mini-trava ao certão seos fructos, seos cereaes, e alimentava massas enormes de populações. O Cariri foi sempre o celeiro de seos visinhos; a unica salvaçãõ dos certões, cuja numerosa populaçãõ conta com suas substancias alimenticias nas occasiões mais desesperadas.

Ainda é o Cariri quem possui a mais vasta e não interrompida campina desta parte do imperio. A chapada do Araripe nivelada e deserta é um terrapleno, cujos terminos se desconhecem, e que a superabundancia de terras e a falta d'agoas, fez existir devoluto. Bem que ainda a arte não tenha alli feito reservar agoas, não obsta isto, a que sirva de refrigerio aos gados dos certões, que flagrados das seccas para alli sãõ conduzidos em numerosas manadas, e escapãõ a penuria na abundancia de verdes pastagens, que alli constantemente se encontra seja qual for a estaçãõ, que domine. Na chapada do Araripe o sol dardeja froxo e não communica ao solo aquelle calor do equador: alli o frio é perpetuo.

Estas e outras vantagens da comarca do Crato, põem em completa dependencia suas visinhas: dali essas estreitas relações e essa intimidade, com que se fraternisaõ; dali a constante emigraçãõ, que faz crescer sua populaçãõ, e lhe tras annualmente milhares de novos habitantes.

O Crato pois é o imperio dos paes adjacentes, sua séde natural.

Contando uma populaçãõ de mais 200 mil almas é esta a comarca melhor povoada da provincia do Ceará, e o Crato o povoado mais emportante dos confins das provincias limitrofes: Sua populaçãõ é maior de 6 mil almas, e á pequenas distancias lhe fiçãõ 3 villas 8 povoações e um semnumero de arraiaes. Consignando o illustre Senador a idéia de que o Crato fosse a séde da nova provincia teve em mente por sem duvida estas conveniencias, a que sempre attender, e se mostrou pratico e conhecedor das localidades e suas proporções: o ponto central não foi mesmo desprezado para assento do governo.

Assim se compenetrem os nossos legisladores da immensidade do serviço, que prestaõ a seo paiz,

annuindo aos votos do nosso conspicioo patricio . . .

O Senhor Capitão-mor Joaquim Biserra de Menezes, pessoa intelligente, proba, e a quem a natureza dotou de uma reminiscencia a toda prova, nos honrou com a exposiçãõ abaixo, que lhe foi transmitida por seo illustre finado pae o coronel Leandro Biserra Monteiro. Agradecemos cordialmente ao honrado anciao sua attençãõ, e os desejos de que está possuindo de não deixar olvidar a chronica de nosso paiz, e esperamos que elle continue a prestar ignaes serviços ao jornalismo de sua terra. Maravilha ver o snr. Capitão-mor Biserra, referir factos de longiquas eras; esse dom de que é dotado, faz honra a seo caracter sisudo. Elle sabe a chronica de quasi toda a provincia; pelo q' rogamos a este prestante cidadão digne se escrever a chronica dos factos publicos, que nos cumpre transmittir a nossos vindoros. As paginas de nosso jornal estãõ promptas e a disposiçãõ do snr. Capitão-mor, que de accordo com seo netto o snr. dr. Leandro Chaves e Mello Ratisbonna, noço de habllidade, e conhecimentos pode fazer emportantes serviços ao paiz. Esperamos que estes Senhores realizem nossos votos.

Chronica do Crato

Um escravo de um vaqueiro da fazenda Varsea alem do Rio de S. Francisco do senhor da Torre, sendo furtado no estado de rapas, pelos Indios da tribu Cariri, fora conduzido para este lugar onde constituirã-se um forte capitão dessa tribu; a qual estando em guerra com a tribu Cariu, em um ataque reconhecido esse capitão que estes tihaõ vantagens aos seos, posto que os Cariris vencessem afinal essa aççãõ. Terminada ella, o capitão fez um conselho dos Indios ches, e declarando que em outro ataque seriãõ vencidos, propunha, que se recorresse aos brancos para os auxiliar, mediante a descoberta do paiz. A proposiçãõ foi aceita, e o proprio capitão foi encarregado de solicitar esse auxilio, indo em sua companhia cinco Indios de sua tribu; e defeito foraõ esses seis enviados a aquella fazenda Varsea, e sendo bem recebidos, e attendidos, o sr. da Torre mandou uma força de 200 homens em auxilio dos Cariris. Essa força veio commandada por João Correia Arnaud, da familia de Diogo Alves Correia o Caramuru; nas aqui chegando, e acampando-se na Coxoeira de Missãõ-velha, nada fiserãõ, em consequencia de acharem nessa epocha toda tribu em completa anarchia: nesta colisaõ a força seguiu de Rio Salgado abaixo, até o Icó, e na lagoa que hoje se denomina da Torre acamparaõ se, e alli estiverãõ pelo correr do anno de 1590, pouco mais ou menos.

Em 1610 nas pegadas de João Correia Arnaud, veio o coronel João Mendes Lobato, e um filho o Padre Antonio Mendes Lobato, com uma força de 100 homens, os quaes foraõ ter ao Icó, aonde identificaraõ se com a tribu Calabaça, conseguindo, que elles recibessem o baptismo, e estabelecerem amizade com os Cariris. Isto feito, voltaõ de Rio Salgado a cima com os Calabças, que ja nessa epocha auxiliavaõ a aquelles, e chegados que foraõ a Missãõ-velha, fiserãõ junçãõ com os Cariris, os quaes depois de igualmente receberem o Baptismo, se tornaraõ communicaveis.

O Padre Lobato mandou a Pernambuco uma

commissão composta de sua gente, e dos Indígenas, pedindo ao Bispo, que então era dom. Estevão Bioso, um missionario; o Bispo attendendo a importancia do pedido, mandou o Italiano Frei Carlos, do convento da Penha, para a catequiza dos Indios. Foraõ abertas essas Missões em Missão velha, ao depois em Missão-nova, e Miranda, de onde passaraõ se para o Crato, sendo mister construir-se uma ponte no riacho que hoje se denomina = Ponte = entre Miranda e Crato, para poderem passar com o Frade.

A designação, ou nome de Crato fora dado em 1764 pelo ouvidor Victorino Pinto Soares Barbosa.

Não me honro, quando um da Estranja trata mal do meo Paiz, antes desejo pagar-lhe na mesma moeda: mas como o senr. Abbade Daras he Ecclesiastico; e elle tratou em seo art. sobre cousas da Igreja Brasileira, e dice puras verdades, nesta parte ne alguma queixa te ho delle; por isso nenhuma censura lhe farei. Sinto porem, que elle não fizesse alguma pequena excepção, quando envolveo a todo Clero Brasileiro; por que como filosofo, e como escriptor abalizado bem deve saber o sr. Daras, quanto he arriscado avançar proposições genericas, por serem pecaminosas; bem sabe o ablsado escriptor, que o pecado he repugnante a consciencia. Nada direi em opposição a refatção do sr. Conego dr. Pinheiro às expressões do sr. Abbade Daras. Talvez que o sr. Conego desconheca o deploravel estado, em que se achão muitas Matrisas cá por estes remontados, e cada ves de mal a pior! Si eu dicer, que ha Matrisas, que estão em estado lastimoso, não exagero: que não parecem casas para o culto de Deos, não exagero: que os seus paramentos são hums trapos velhos, não exagero: que ha Matrisas, cujo patrimonio são as sepulturas, não exagero: que os livros, em que se lançaõ os assentos dos baptisados, casamentos, e obitos pagão huma quantia avultada de sello nacional aos Collectores, tirada dos rendimentos das mesmas sepulturas(o q' parece cousa barbara) não exagero: que o governo provincial todos os annos, para melhor compor seo relatório d'abertura da Assembleia provincial, exige dos Parochos huma enformação circumstancia-la do estado das Matrisas, suas urgentes necessidades de concertos, reparos etc. e que o resultado he ficar tudo nos gavetões da mesma Assembleia com a pesada pedra do esquecimento em cima, não exagero: que Deputados teem havido na Assembleia do Ceará, que em seus discursos teem emittido expressões fortissimas para na la se dar para acodir a summa necessidade das Matrisas, impondo-se antes huma obrigação aos Parochos, não exagero. Foi na illustrada Assembleia desta provincia, que hum augusto membro da casa dice " Antigamente ou os Padres antigos fasiaõ Igrejas com os povos, ou fregueses sem precisarem dos dinheiros do estado, Mas naquelles venturosos tempos havia amor a Religião. E seriaõ collectados os livros dos assentos, dos patrimonios, e mais papeis das Igrejas? Haveria tanta falta de respeito às Igrejas, como hoje? As Igrejas teriaõ as mesmas garantias, que teem hoje? Por duas veses tenho lido no Cearáense, jornal desta provincia, dous agradecimentos do sr. Parochos do Ceará feitos ao sr. dr. Miguel Fernandes Vieira pela esmola de paramentos, que dê a sua Matriz, dos quaes ella tanto necessitava. Louvado Deos, que a Deos, e a sua santa casa

da-se por esmola! Ora, quando isto se passa na capital de uma provincia, como a do Ceará, o que se não passará pelas demais Matrisas da provincia! E quem será a causa de tudo isto?! Não resta duvida: são os Parochos: são os Padres: e tambem es sacristaõs, por que não são do tempo antigo. Nem de leve me passou pela imaginação tocar no milindre do sr. Conego dr. Pinheiro, a quem não conheço, porem respeito muito. Talvez que ainda volte a este assumpto.

V * * * *

RIO DE JANEIRO. CAMARA DOS SNRS. SENADORES.

Sessão de 9 de maio de 1855.

O primeiro Secretario dando conta do expediente, annuncia uma representação da camara municipal da cidade do Crato, provincia do Ceará, pedindo a creação de uma nova provincia, da qual seja a capital a dita cidade.

É a representação remettida a commissão de estatistica.
Ex.

Barbaro assassinato.

Em dias do anno passado fora preso João de Mattos do termo do Jardim, e recolhido a cadeia desta cidade; acasado por crime de furto de animal, e a final em Junho proximo passado fora solto. Dizia se que na prisão em que estava, elle ameaçava seo accusador. A isso não prestou: attenção e veio elle a consumir seus barbaros desejos. Solto que fosse foi em dereitura ao sitio Barrera daquelle termo, penetrou a casa da victima, que estava dormindo, e com um pau deo-lhe fortes pancadas na cabeça até que exalou o ultimo suspiro: isto feito tirou da casa da victima, que morava só um oratorio com imagens, e as depositou no terreiro da casa e na mesma lançou fogo, tendo antes coberto o corpo da victima de diversos combustiveis. Felizmente esta vitora foi de nova presa no termo da Barbalha e recolhida a cadeia desta cidade no dia 25 do passado, e tem de responder ao Juri por esse atros crime. Veremos se será absolvido.

A PEDIDO.

A agricultura em todo o mundo gosa huma alta consideração; países ha, em que leis positivas garantem van ajuntamento este todo das substancias: mas o amero Cariri(sendo fertil como se reconhece) não tem merecido as sympathias das autoridades locais; mormente as faldas do Araripe ao poente desta cidade, que até o presente tão numerosa população occupando na agricultura não teem merecido os hauspícios das leis municipaes, que positivamente vedão a conservação de gados nos terrenos regadios. He com effeito de risonha esperanza similbante desposição de lei ao deligente lavrador, pois assim julga decepada a origem dos seus atrasos, porem o que succede?! Vellar se noute e dia; a invasão dos gados perdurando; as vertentes espedinhadas; as lavouras destruidas; a miseria sobre o pobre; a caristia no mercado E nem se diga que a pouca energia da administração publica occasiona tão lamentavel de-

sistre !!! Pobre povo que d'on le pode emanar-te o bem so recebes o desleam e temgão o que a lei te concede; em quanto por outro lado te acoção almotagés e bellignas executando tenebrosos mandatos ao rei Assé o.

P * •

UM BELLO PEDAÇO.

Illm sr. inspector do quarteirão da Tabóca.

Faça ver a todos os donos e proprietarios da Tabóca e mais lugares sejam obrigados a dar conta dos moradores a darem conta de duas mil covas de mandiocas e sejão os mesmos privados de caçadas de tatú e abelhas fasimento de coivaras queimções de cercas baldições de pçãos e será o sr. obrigado a dar-me um arrolamento disto tudo no mes de julho deve ser como um mappa e se tal não fiser conhecer as penas da lei e eu para quanto presto.

Deos guarde a vinc. S. Anna 8 de abril de 1855 Agostinho Ribeiro da Silva fiscal do Brejo grande.

Resposta ——— Illm. sr. Agostinho Ribeiro da Silva fiscal do Brejo grande Recebi o officio de v. s. o qual ponho em execuçõ porem mandará me diser v. s. si so são privadas as abeias do mesticas ou tambem si são privadas arapuães capuxús enxúins e os mais maribondos como bem amarello mangangies & outro sim si tambem são privadas as outras caças viados caitatus raposas & ou si so se priva tatu e si so se pode bater roupa com sabão do reino visto privar coivaras mandará v. s. resposta para minha intelligencia Deos guarde a v. s. Taboca 15 de março de 1855 João José de Monte inspector do quarteirão da Tabóca.

(É pena que nos não tivessem conservado a orthographia de tão importante correspondencia)

Estatistica da Freguesia do Crato de 1 de Abril ao ultimo de Junho de 1855.

Obitos	varões	42	total	74
	f. meas	32		
Casamentos	— — — — —			30
Baptizados	varões	78	total.	179
	f. meas	101		

CORREIO DA CAPITAL.

Do Pará confirma se a desagradavel noticia do aparecimento do colera, & Brina, ou colera sporadico indemico da terra, q'toma o character epidemico. Principiou alli a 26 de maio, e tem atacado um quarto da população. A mortalidade na maior intensidade tem sido termo medio 12 a 13 diarios. As oppiniões medicas se dividem a respeito da qualidade do mal; porem é evidente, não ser o colera Asiatico; que não cede tão facilmente ao prompto tratamento, como alli se dá!

Nos jornaes da Capital nada se encontra de importancia, nem noticias do sul.

Do theatro da guerra se sabe que Sebastopol era vivamente atacada pelos aliados.

No seguinte numero adiantaremos mais algumas noticias.

AVISO.

A direçãõ desta Typographia fas certo a seos assignantes, e a quem convier, que os encarregados das assignaturas. e distribuiçãõ do Jornal, nos pontos, em que por hora o assignaraõ fora des-

te termo são os Senhores. Antonio de Sa Barreto na Barbalha: o Rev. Joaquim de Sá Barreto no Jardim: Leonardo Joze Duétes em Milagres Roberto Francisco de Meneses Cavalcante em Missãõ velha: o Coronel Manoel de Barros Cavalcante no Brejo Grande: o rev: vig. Jose Tavares Teixeira no Asaré: o rev. vig. Felis Aurelio Arnaud no Exu: Ricardo Rodrigues Setoval nas Lavras: Cassiano Bráulio Brigido no Icó: José de Souza Ferreira no Poço da Pedra: João de Macedo Pimentel no Ceara. Os Assignantes de fora desta Cidade deverãõ mandar receber suas folhas no escriptorio desta Typographia. •

MAXIMAS

A amizade e o amor da mulher para o homem é tão antigo, exemplar e heroico, que a propria historia se admira de tamanha magnanimidade.

A mulher diligente é a coroa de seo marido, e a que pratica cousas indignas, fas-lhe aprouder os ossos.

A mulher prudente edefica sua casa; a ignorante destruirá ainda com suas mãos o que está já feito.

ANNUNCIOS.

No sitio Pimenta do major Mignel Chavier Henrique de Oliveira, vende-se gomma de ararúta, de boa qualidade a 240 reis a libra

A Antonio Joaquim Rodrigues de Mello pede a quem quer que encontrar cavalos ou poltros de seo ferro á margem queira avisalo, põl-os em segurança, e entregal-os no sitio Fabrica ao annunciante, ou nesta Cidade ao Senr. Antonio Raimundo Brigido dos Santos. O annunciante tendo soltado grande quantidade de cavalos para aquelle lado da serra, tem perdido muitos delles que hão desmortiados, e outros em sua viagem desde o Longá ate aquelle sitio; pelo que terá de agradecer e endemnisará qual quer despesa, que com a pega e entrega delles se fiser.



* CALIFORNIA *

LOGE AMARELA.

Severino d'O. Cabral socio gerente da casa commercial de Torres Portugal, offerece a seos fregueses e ao publico em geral um rico e variado sortimento de fazendas finas e grossas a retalho e a grosso pelo mais baixo preço do mercado; assim como novissimas pilulas vegetaes a 1\$000 e Salsa parrilha de Sands a 3\$500 o frasco.



Na padaria de Francisco Alves da Paz, rua do Fogo, entre as casas, do dr. Jozé Fernandes Vieira, e do capitão Severino de Oliveira Cabral, vende-se porçãõ de bolaxas, bolaxinhas, biscoitos, e pão diario; alem da boa qualidade da farinha, e bem trabalhada, affiança-se o asseio da padaria, que pode ser examinada por quem quiser. Os fregueses serão satisfeitos tanto em qualidade, como em preço.

No escriptorio desta Typographia, vende-se Procurações bastantes e Passaportes.

Imp por Domingos P. C. Araripe.